



De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS HUMANAS
FEMIC JÚNIOR

Davi Fernandes de Paula

Giovana Costa Pinto Silveira

Otavio Pereira Dambrosio

Roselaine da Costa Gerhardt

Letiani da Silva Schallenberger

Escola Municipal Conceição

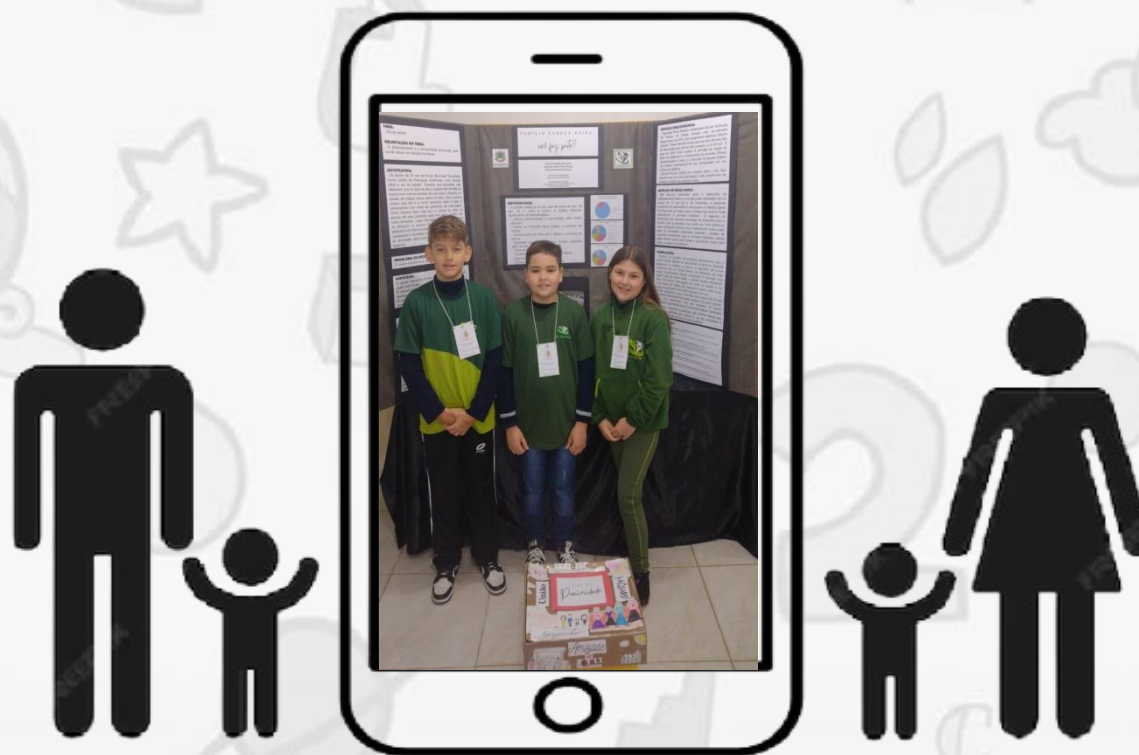
São Sebastião do Caí, RS, Brasil



conceicaoescola21@gmail.com

F A M Í L I A C A B E Ç A B A I X A :

você faz parte?



Apresentação



O projeto “Família cabeça baixa: você faz parte?” desenvolvido com as turmas de 5º ano da Escola Municipal Conceição, situada no município de São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul. O projeto em questão foi orientado pela professora Roselaine da Costa Gerhardt e coorientado pela professora Letiani da Silva Schallenberger. A apresentação do trabalho foi feita pelos alunos Davi Fernandes de Paula, Giovana Costa Pinto Silveira e Otavio Pereira Dambrosio.

Para um embasamento teórico e fundamentação foram realizadas pesquisas sobre a origem e evolução do celular e as implicações do uso do celular nas relações familiares. Sites da Wikipedia, do Tectudo, Veja e Playkids foram relevantes para nossas descobertas. Contudo, o projeto não se limitou a esses estudos. A exposição de aparelhos antigos (trazidos pelos alunos), a entrevista com as famílias, a conversa com o psicólogo e a confecção da Caixa da Proximidade enriqueceram nossa pesquisa.

Objetivos



- **Objetivo geral**

Analisar se o uso do celular afeta as relações familiares distanciando ou aproximando as pessoas.

- **Objetivos específicos**

- Descobrir como surgiu o celular.
- Comparar a funcionalidade de aparelhos antigos com smartphones atuais.
- Pesquisar como era/ é o uso do celular entre os membros das famílias dos alunos.
- Descobrir se há necessidade de tempo delimitado para o uso de celular pelos alunos.
- Promover, no ambiente familiar, momentos sem uso de telas, de fortalecimento das relações familiares.

Metodologia



O projeto iniciou-se no dia onze de junho do ano de dois mil e vinte e quatro e rendeu situações significativas de aprendizagem:

- Leitura, interpretação e conversação sobre textos diversos.
- Vídeos no Youtube sobre origem e evolução do celular.
- Apresentação de slides sobre origem e evolução do celular.
- Exposição de aparelhos celular antigos, coletados pelos alunos.
- Entrevista com as famílias.
- Confecção e envio da Caixa da Proximidade.
- Quiz sobre o tempo conectado.
- Conversa com o psicólogo Igor Steffens.
- Apresentação do trabalho na mostra de pesquisa da escola, IX Caí na Pesquisa e Moscling.

Metodologia



Resultados alcançados



Nas leituras realizadas para a realização do embasamento teórico e nas discussões realizadas com os alunos do 5º ano da E. M. Conceição a pergunta problema foi respondida e alcançamos o objetivo geral. Na chamada de vídeo para o colega que estava longe vivenciamos a primeira hipótese. A segunda foi observada nas respostas enviadas na entrevista com a família, pois se percebeu que cada vez mais utilizamos nosso tempo em comum com o telefone em mãos. Logo, após as atividades realizadas durante o projeto de pesquisa concluímos que a terceira hipótese, celular pode afastar quem está longe e aproximar quem está perto, se aplica, se confirma.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Este trabalho surgiu durante a análise de uma charge sobre o uso do celular. Na conversa, os alunos relataram que no final do dia a maioria das famílias se reunia num mesmo cômodo de suas casas e ficavam no celular, de cabeça baixa, presos às telas. Uma menina contou que ela e a irmã, sentavam lado a lado e conversavam por meio de aplicativo de mensagem. Outro menino falou que com o celular na mão, as pessoas da casa pareciam estar em outro mundo, em outra dimensão. O relato dessas vivências tão reais, verdadeiras e familiares motivaram a pesquisa.

A conversa com o psicólogo Igor Steffens nos alertou que precisamos aprender a viver com a tecnologia, precisamos aprender a lidar com isso. Dar preferência a relações de carne e osso, não virtuais.

Criatividade e inovação



Destacamos a produção da Caixa da Proximidade que foi confeccionada pelos alunos. Essa caixa foi enviada para as casas com atividades diversificadas. Os registros feitos num caderno próprio para isso, os relatos na sala e as fotos enviadas pelas famílias revelaram o quão significativa foi essa atividade.



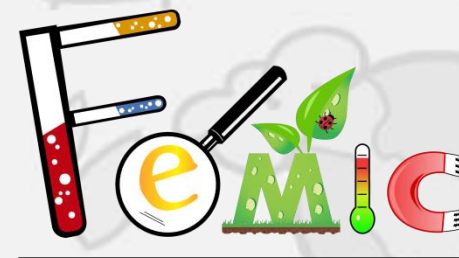
Considerações finais



Através do projeto de pesquisa descobrimos que o celular pode afastar ou aproximar as pessoas. Quando baixamos a cabeça e usamos o aparelho de forma excessiva, por um longo tempo ou deixamos de fazer coisas importantes (como conversar e interagir com quem está do nosso lado) o celular acaba afastando. Mas, ao trocar mensagens de texto ou áudio e nas chamadas de vídeos ele aproxima quem está longe. Logo, é necessário que todos repensem seu uso.

Não esperamos que as famílias dos alunos do 5º ano da Escola Municipal Conceição deixem de usar o celular, mas que momentos sem ele também se façam presentes. Usá-los de forma consciente requer mediação, presença. Segundo o psicólogo Igor Steffens talvez seja essa nova geração que repense o uso da tecnologia e passe a utilizá-la de forma mais saudável.

Escola Municipal Conceição



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

